



Ata mesmo.—Inteirado da communicação que v. s. dirigiu-me por seu officio desta data sob n. 79, recommendo a v. s. que declare ao engenheiro alijado a repartição a seu cargo Antonio Dias dos Santos, que convem que parta para Itacoatiara no vapor que seguir para o Pará, afim de dar execução aos trabalhos a que me referi em meu officio n. 25 de 24 do corrente mez. Deverá o mesmo engenheiro ouvir sobre o objecto de sua commissão os drs. Juiz de direito e promotor publico da comarca de Itacoatiara e o juiz municipal do termo.

A' agencia da companhia, limitada, recommendei, que fizesse pôr a disposição do engenheiro Dias dos Santos uma passagem de ré e outra de proa no vapor «Belem» que partirá a 1.º de Março futuro ás 8 horas da noite.

2.ª Secção.

Ata commandante da flotilha.—A' vista do aviso do ministerio dos negocios da marinha de 26 do mez proximo findo, sob n. 16, haja v. s. de remetter té o dia 15 de Março vindouro áquelle secretaria de estado, todas as informações e peças officinaes, que têm de servir para a organização do relatório d'aquelle ministerio, o qual tem de ser presente no mez de Maio á Assembléa Geral Legislativa.

Ata general commandante das armas.—Inteirado do que trouxe v. exc. ao meu conhecimento por seu officio desta data sob n. 82, declaro a v. exc. que pôde ser nomeado o 1.º tenente do 3.º batalhão de artilharia a pé Antonio Maria de A. O'Connell Jersey, para substituir no commando do destacamento da fronteira do Igá ao alferes do estado maior de 2.ª classe Bernardino de Seana Diniz.

3.ª Secção

Ata dr. chefe de policia interno.—Declaro a v. s. em resposta ao seu officio de 26 do corrente sob n. 646, que expedi ordem ao commandante da guarda policial, afim de fazer apresentar a v. s. tres praticas, que irão escoltando o réo José Lazaro Cinte, já havendo sido expedida a 7 do cadente ordem no sentido das passagens do réo e das praças.

Dia 28.

1.ª Secção

Portaria.—O Presidente da provincia á vista do que requereu o professor effectivo da cadeira de Francez do Liceo Provincial, dr. Jonathas de Freitas Pedrosa e da informação prestada pelo director geral da Instrução Publica, resolve conceder-lhe vinte dias de licença para tratar de seus interesses, ficando-lhe marcado o prazo de cinco dias para entrar no gozo da referida licença.

Cumprasse e communique-se.—Fizeram-se as communicações.—Ata dr. director das obras publicas.—Sirva v. s. de informar, em quanto avalia o prejuizo, que no requerimento, por v. s. informado em officio de hontem, sob n. 78, declara haver soffrido a proprietaria d. Virginia da Silva, afim de determinar esta Presidencia o quantum da indenização que haja por ventura de ser arbitrada.

2.ª Secção.

Ata general commandante das armas.—Declaro a v. exc. para seu governo que mandei fornecer por despacho de hontem, pela repartição competente, os pedidos que vieram com os officios de v. exc. de 27 do cadente mez, sob ns. 77 e 81.

Ata mesmo.—Tendo de encaminhar o requerimento incluso, dirigido a S. M. o Imperador pelo commendador Antonio José Gomes Pereira Bastos, recommendo a v. exc. que sirva-se de prestar-me ácerca de sua materia as informações, que a respeito constarem n'esse commando.

Ata dr. inspector da saúde publica.—Fico inteirado de ter v. s. feito recolher ao hospital do Umirisal um elephantico que encontrou no porto desta capital, segundo trouxe v. s. ao meu conhecimento por officio de hoje datado.

Ata director geral da instrução publica.—Fico inteirado do que me participou v. s. por seu officio de 25 do cadente mez, sob n. 73.

3.ª Secção.

Ata dr. chefe de policia interno.—Havendo sido traido ao conhecimento desta Presidencia, que da maloca dos indios—Bauis—, no rio Jutahy foram tiradas duas indias, e reclamando o respectivo tuchau a entrega dessas indias, recommendo a v. s. que determine ao juiz delegado de

Fonte Boa, que verifique o que ha a respeito e faça voltar a referida maloca as indias no caso em que ellas nisso concordem.

Despachos do mez de Março

Dia 30.

José Gatto Domingues de Carvalho, guarda-conferente da Collectaria de Itacoatiara, pedindo 15 dias de licença.—Concedo sem vencimentos.

Officio n. 27 do sr. director das obras publicas, remetendo o orçamento da despesa a fazer-se com o fornecimento da cantaria para a parede do lyceu provincial.—Ao thesouro provincial para informar se ha credito.

Conta das despesas mudas da recebedoria provincial do mez de Fevereiro ultimo, na importancia de 20,560 reis.—Ao sr. inspector do thesouro para mandar pagar em termos.

Conta de José Teixeira de Souza & C.ª de objectos que forneceram para o expediente do thesouro provincial, na importancia de 16,6600 reis.—Ao sr. inspector do thesouro provincial para mandar pagar em termos.

Officio n. 124 do commandante das armas, acompanhando a conta da despesa feita com Manuel Francisco do Nascimento, que se suppunha ser desertor do 15.º batalhão de infantaria.—Ao sr. inspector do thesouro provincial para informar.

Conta de José Teixeira de Souza & C.ª de objectos que forneceram para o expediente do thesouro provincial no mez de Janeiro ultimo, na importancia de 47,8800 reis.—Ao sr. inspector do thesouro provincial para mandar pagar em termos.

Conta de Alves Magalhães & C.ª de objectos que forneceram para o expediente do thesouro provincial no mez de Fevereiro ultimo, na importancia de 18,5000 reis.—Ao sr. inspector do thesouro provincial para mandar pagar em termos.

Genil Augusto Bittencourt, pedindo para ser junta a petição aos autos do processo de medição e demarcação de um seu terreno sito á rua dos Andradas.—Junte-se aos autos.

Dia 31.

Officio n. 22 do tenente encarregado do deposito de artigos bellicos, remetendo 4 contas em duplicata, sendo 3 de Araujo Rosas & Irmão e 1 de Frontas Guimarães & Comp.ª de diversos objectos fornecidos ao commando das armas, ao 3.º batalhão e á pharmacia militar.—Paguem-se em termos.

Deo. Luciano Justino da Malta Bacellar, deputado provincial, queixando-se do alferes da guarda policial Antonio Nunes Sacramento, que no dia 30 do corrente o desrespeitou por occasião do conflicto na Assembléa.—Ao commandante da guarda policial para informar, providenciando desde logo, como no caso couber.

Pedido do commandante da guarda policial, de objectos para a mesma guarda no trimestre de Abril a Junho do corrente anno.—A' inspectoria do thesouro para dizer.

João da Silva Borges, pedindo uma passagem de proa para Lisboa no vapor de Abril.—Aguarde a chegada do vapor.

Representação dos presos da cadeia d'esta cidade contra o respectivo carcereiro.—Requeiram por intermedio do dr. chefe de policia.

COMMERCIO

Generos.

Cotação dos preços dos principaes generos na praça do Pará em 19 do corrente:

Borracha fina, kilo	38200 a 25000
Dita sernamby, kilo	15000 a 18850
Dita entrelina, kilo	28900 a 28800
Sacão, kilo	570
Couro de veado, kilo	44350
Ditos secos de boi, kilo	400
Ditos verdes, kilo	300
Óumaru, kilo	25500 a 39800
Óleo de cupahya, canala	265000
Castanha nova, hectolitro	78800

Cambias.

Sobre Londres, 90 d/v., b. 21, a vista 20 3/4.

- Paris, 90 d/v., b. 455, v. 464.
- Hamburgo, 90 d/v., b. 569, a vista 577.
- Portugal, a vista 255.
- New-York, bancario 90 d/v 25400.

Vapor «Amazonas»

Chegou do rio Javary no dia 2 do corrente, trazendo a seguinte carga:

Borracha fina	1.362	kilos
Dita entrelina	192	»
Dita sernamby	716	»
Gaúcho	1.232	»
Pirarucu	2.296	»
Castanha	20	hect.
Manteiga de tartaruga	120	litros

Vapor «Caqueta»

Chegou da Colombia na tarde de 3, conduzindo a carga seguinte:

Quina	101.250	kilos
Borracha fina	645	»
Salsa	368	»

Caixa economica.

Director de semana o Sr. Dr. Pedrosa.

OPERAÇÕES DE 27 DE MARÇO:

Entradas de depositos	2500000
Diversas origens	8200
	2508200
Retiradas de depositos	1055200
Remessa a Thesouraria de Fazenda	1458000
	2503200

OPERAÇÕES DE 28:

Entradas de depositos	1503000
Retiradas de depositos	1503000

OPERAÇÕES DE 29:

Entradas de depositos	205000
Remessa a Thesouraria de Fazenda	205000

OPERAÇÕES DE 30:

Entradas de depositos	3615000
Remessa a Thesouraria de Fazenda	3615000

OPERAÇÕES DE 1 DE ABRIL:

Entradas de depositos	2105000
Retiradas de depositos	1005000
Remessa a Thesouraria de Fazenda	1105000
	2105000

Pauta dos generos sujeitos a impostos provinciaes na semana corrente:

Cinco por cento

Grana, kilogramma	18000
Pirarucu secco, dito	360
Peixe boi secco, dito	200
Óleo de salmoura, dito	100
Tambaquy e outros peixes secos, dito	100
Óleo de salmoura, dito	80

Sete por cento

Abutua kilogramma	300
Anil, dito	25000
Azeite vegetal, litro	280
Azeite animal (manteiga de tartaruga e outros), dito	300
Banilha, kilogramma	25500
Breu em pó, dito	280
Cacão, dito	440
Cravo, dito	300
Óumaru, dito	25000
Garajuro, dito	25000
Carne secca	600
Castanha, hectolitro	55500
Dita supunca, dito	79000
Chifres, duzia	400
Louro salgado de qualquer animal (vendas) kilogramma	250
Ditos secos de gado vaccum, dito	300
Ditos de oca ou tigre, um	25000
Ditos de carneiro ou cabra, um	500
Ditos de veado, um	15400
Ditos de outros animais, um	100
Estopa, kilogramma	100
Grude de qualquer peixe, dito	15000
Mixira, pote	95000
Óleo de cupahya, kilogramma	15500
Piassava em rama, dito	250
Dita em corda, centimetro	250
Dita em vassouras duzia	13500
Povillo ou tapioca, kilogramma	80
Puxary, dito	13500
Peltes de passaros, duzia	25500
Passaros cheios, duzia	105000
Tedes de fio de algodão, superiores, uma	265000
Ditas entrelinas, uma	155000
Ditas inferiores, uma	105000
Ditas de tucom ou curuas emplumadas, uma	405000
Ditas inferiores, uma	355000
Ditas de fio ou tucom sem penas, uma	355000
Ditas inferiores, uma	105000
Ditas grossas de mirity, uma	50000
Bitas de pussa e outras, uma	13500
Ditas de travassá, uma	8500
Sobo em rama, kilogramma	320
Dito condo, dito	400
Salsaparilha, dito	15000
Dita por entançar, dito	800
Tucom em fio, dito	25000
Dito em rama, dito	15500

NOVE POR CENTO

Gomma elastica fina, kilogramma	25900
Dita entrelina, dito	25700
Dita grossa, dito	18800
Dita sernamby, dito	15600
Dita liquida, dito	35000
Dita em sapatos	35000
Dita em chapéus	35000

SECÇÃO POLITICA

Ao «Jornal do Amazonas»

O contemporaneo do «Jornal do Amazonas» não quiz deixar seu troco—adeus—do nosso amigo Dr. Romualdo.

Veio cheio de si fazendo o papel de quem responde com uma pedrada a um comprimento.

Retribuo as palavras cocidatas da despedida com insultos.

Não quiz ainda dessa vez accellar o conselho de quem tão bons lío havia dado.

Sempre acreditamos que o exemplo tivesse algum poder para o contemporaneo, e que, á vista da que lhe deu o nosso amigo, o contemporaneo trrippiasse carreira e tomasse por melhor rumo.

E' natural a todo o espirito cordato seguir os melhores conselhos:—monti meliora sequamur.

A lembrança que o contemporaneo diz haver sido despertada pelo procedimento do nosso amigo, não nos pareceu natural.

Não sabemos como se possa, em consciencia, associar um —adeus— á fabula que tem por titulo —Os animaes envascados de peste.

O contemporaneo parece ter desorientado querendo á força fazer referencia á essa fabula.

E' justo pedimos luz a quem em travas nos metteu.

E' ju to perguntarmos ao contemporaneo: qual é nessa fabula o seu papel? qual o animal que representa quando se propõe a deturpar factos e a enumerar aleives e calumnias?

Para que nos vem ainda uma vez fallar no facto da lancha «Jurupensens» de cuja imputação já por mais de uma vez o Dr. Romualdo cabalmente se defendeu?

E quando o não fizesse, porque razão os amigos do contemporaneo, que na occasião se achavam no poder, não mandaram responsabilisal-o, como por elle proprio foi pedido, se o consideravam por tal facto responsavel?

Que processo é esse fragmentado pela Proviencia Divina?

Não vê, não sente o contemporaneo que isso é ridiculo e deponente contra a existencia de Deus e d'essa luz, que illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum, na phrase de S. João?

Não sabe o contemporaneo que o guarda e conferente de Pacatins servia internamente o cargo, e que sendo para ali transferido o de Siúes ficou elle ipso facto dispensado?

Por piedade! diga nos quem foi esse genero do Dr. Romualdo que processou por calumnias dirigidas a seu sogro ao calumniador, que era candidato á deputação provincial?

E' bom ser claro.

Que intriga é essa da demissão do director geral da instrução publica e do sumço da respectiva portaria?

O que quer isso dizer?

A quem quer o contemporaneo intrigar? Não vê que isso é ridiculo e repugnante a idéa de um bom caracter?

Fallou no contracto annullado;—porque o não defendeu atavando com argumentos serios o acto que o annullou?

Guardou silencio á espera somente do ensejo das allusões.

Fallou em dinheiro!

Sempre a mesma preocupação!...

O digno e honrado Vice-Presidente, a requerimento de intercessão, mandou executar uma lei que o proprio contemporaneo achou muito justa; mas como não aproveitou somente aos amigos do contemporaneo, não pôde este supportar-lhe a execução que toda se cifra em salida de dinheiro do cofre grande!

...Quid non mortalia pectora cogis, Auri sacra fames!

Agora que sabemos que o contemporaneo lê as tabulas de La Fontaine, julgamos a proposito lembrar-lhe a leitura da 38.ª do Livro 2.º assim intitulada:

A serpente e a lima.

O contemporaneo não nos leve essa a mal; pense um pouco e nós darã razão.

Para conhecer-se da applicação da fabula basta lêr-se a sua moralidade que pelo grande traductor do fabulista francez foi assim vertido em linguagem vernacula:

Sp'ritos de baixa estófa, que só prestimo Ten-les para moer, para o mais, nada.

A vós se atra a pela;

A vós, que tanto all'n vos daes inutil,

NOTICIARIO

Festa da Semana Santa.

O Revd. Vigario da freguezia de N. S. dos Remedios pedenos a publicação do seguinte programma da festa da Semana Santa na sua igreja:

«Programma da festa da Semana Santa na Matriz de N. S. dos Remedios.

QUARTA-FEIRA

As 5 1/4 horas da tarde—Officio de trevas.

QUINTA-FEIRA SANTA

As 8 horas da manhã—Missa solemne á grande instrumental. Distribuição da Sagrada Communhão. Procissão do SS. Sacramento no interior da igreja e Exposição.

As 5 1/4 da tarde—Officio de trevas, Lavapés. Sermão do Mandato pelo Revd. Padre José H. F. da Cruz Dacia.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

As 7 horas da manhã—Officio solemne da descida do Senhor, Missa do presantificado

As 5 1/4 da tarde—Officio de trevas. As 7 horas da noite—Procissão do Entero pelas ruas 7 de D'zembro, dos Barés e dos Remedios. Sermão pelo Revd. Vigario Geral.

SABBAO

As 7 horas da manhã—Benção do fogo novo e do cyrio pascal. Benção das fontes. Missa solemne.

As 5 1/2 da tarde—Maimas do dia de Pascoã.

DOMINGO

As 8 horas da manhã—Missa solemne á grande instrumental. Sermão ao Evangelho pelo Revd. Padre Dacia.

As 7 horas da noite—Benção do SS. Sacramento. Sermão pelo Revd. Vigario Geral.

Mamãos, 5 de Março de 1882.

O Vigario,  
Padre João Rodrigues d'Assumpção.

Na matriz da Conceição o programma da festa é o que segue:

QUARTA-FEIRA

As 6 horas da tarde—Officio de trevas.

QUINTA-FEIRA

As 6 horas da manhã—Confissão. Missa cantada ás 9 horas. Procissão dentro da igreja e exposição.

As 5 horas da tarde—Lava-pés, sermão, trevas, procissão de fogarões e sermão da paixão.

SEXTA-FEIRA

As 8 horas da manhã—Missa e officio de adoração da Cruz.

As 5 horas da tarde—Sermão e procissão do entero. Sermão da Sociedade e bejar os pés do Senhor.

SABBAO

Officio de alleluia. Missa.

DOMINGO

As 4 horas da manhã—Missa e procissão

Administrador do Correio.

Está no exercicio do cargo de Administrador do Correio o Sr. 1.º Escriptuario do Thesouro Provincial Ignacio Nery da Fonseca.

Hasta publica.

No sabbado, 8 do corrente, se venderá no Thesouro Provincial cerca de 400 couros de boi pertencentes á provincia e depositados no Matadouro Publico.

As 11 horas da manhã.

Origem da imprensa do Brazil.

São curiosos os seguintes pormenores sobre a origem da imprensa no Brazil.

José Freire de Montarroyo Mascarenhas foi o primeiro que introduziu, em 1715, o uso dos jornaes ou folhas periodicas, embora desde 1647 ou 1661 apparecessem em Lisboa folhas e gazetas noticiosas e politicas, cujos autores não estão de todo averiguados.

Em meio do seculo passado, um acto do governo portuguez mandou destruir a unica imprensa levantada então no Brazil, por Antonio da Fonseca, no Rio de Janeiro, da qual havia sabido com data de 1747 a «Relação da entrada que fez o bispo D. fr. Antonio do Besterro Malheiro, escripta pelo juiz de fora Luiz Antonio Rosado da Cunha; e sabe-se que della tambem sahira, desfarçado com a indicação de «impresso em Madrid», o livro de «exame de pombeiros». Antonio da Fonseca era protegido pelos jesuitas.

No fim de 1808, anno em que veio de Portugal para o Rio de Janeiro a familia real, começou a publicar-se a «Gazeta do Rio de Janeiro» e n. Bahia a «Idade de Ouro do Brazil». Até 1820 sahiram duas vezes por semana estes dous pequenos periodicos. Em 1821, existiam oito jornaes nas localidades já indicadas e em Pernambuco, os quaes se occupavam exclusivamente com a politica do dia censurando a empregados publicos e planos phantasticos de reformas sociaes.

Em 1822, começou a publicar-se o «Diario do Rio de Janeiro», e foi o primeiro que deu exemplo de occupar-se de annuncios.

Em dezembro de 1826 começou a «Aurora Fluminense», periodico politico que durou oito annos e que gozou de voga extraordinaria durante seis annos como director da opinião publica.

Em setembro de 1828 existiam trinta e dous jornaes no imperio, exclusivamente politicos,

é excepção de tres ou quatro que admittiam annuncios e noticias commerciaes.

Em dezembro de 1835 os jornaes existentes somavam 56, não havendo ainda jornaes nas provincias do Pará, Piahy, Goyaz, Mato-Grosso e Espirito-Santo.

Em 1846, o numero dos periodicos elevou-se a 78, contando-se os litterarios e scientificos; na corte havia onze.

Os assignantes do «Jornal do Commercio» subiam neste anno a 4.000, os do «Diario» a 2.200 e do «Mercantil» a 2.700.

O «Jornal do Commercio» principio do tamanho de uma folha de papel de marca vulgar.

O primeiro impresso que se fez em Pernambuco, foi em 10 de março de 1817, com o titulo de «Preciso», defeza de um dos membros do governo provisorio.

A primeira typographia que possuio a Bahia foi da viuva Serra & Carvalho, por diffidencia do conde dos Arcos.

A primeira publicação feita na provincia do Espirito-Santo, em Victoria, teve lugar em 1834, de um periodico chamado «Estafeta», sahindo só o primeiro numero;—a typographia foi estabelecida por Ayres Vieira, que a passou em 1848 a Pedro Antonio de Azeredo, sendo o primeiro periodico o «Correio da Victoria».

A revaccinação.

No ultimo relatório da repartição postal superior de Londres, ha um trecho que merece ser publicado, pois põe em evidencia a vantagem da revaccinação.

Diz assim: «Refere-se a commissão a 16,504 individuos que compõem o quadro, aos quaes tem sido imposta a obrigação de se vacinarem de novo, ao entrar para o serviço, a não ser que o tenha feito dentro dos ultimos sete annos. Entre o sobredito numero de empregados, e dentro do periodo de dez annos, de corridos em 1870 a 79, não consta que se desse um só caso fatal de heugias; tendo ha sido dez casos sem serem fataes, todos de um caracter benigno.»

O folhetinista do Jornal do Commercio conta o seguinte caso a que diz ter assistido e que mostra cabalmente a quanto chega o poder da imaginação:

Um sujeito recebera, de lavra particular, um barril de vinho branco e annunciou-o a venda.

Dahi a dias appareceu um comprador que se tinha por grande conhecedor da materia.

—A como vende o vinho que annunciou?

—Dez mil réis.

—Hum! Deixe lá ver.

O vendedor foi ao fundo da loja, e encheu um calix do barril e trouxe-o.

O entendedor viu o vinho a transparencia, fez-o gyzar dentro do copo, cheirou-o, provou-o, apalpou-o nos beigos, cuspiu e disse:

—Não é a grande cousa.

—Eu tenho fazenda melhor, mas custa quinze mil réis.

—Deixe lá ver isso.

O dono do vinho encheu outro calix do mesmo barril e trouxe-o cá fora.

O perito fez a mesma manobra, abanou a cabeça, dizendo:

—É um pouco melhorzinho, mas está longe de ser bom.

—Bem! Bem! Também tenho, mas não lhe serve.

—Porque?

—Ora, porque não lhe posso vender por menos de vinte mil réis.

—Homem! É um preço de aleijar, só sendo cousa muito superior. Entim não se perde nada em provar.

O vendedor foi ao mesmo barril e tirou terceiro calix de vinho.

Quando o comprador acabou de proceder a todas as experiencias do estylo, poz o copo no balcão e disse, dando um estalinho com a lingua:

—Diga-me d'essas! Isto sim que é vinho de se lhe tirar o chapéo. Mande m'o para casa.

E comprou por vinte mil réis o mesmo vinho que podia comprar antes por dez!

O que é geographia?

—A irmã mais velha da calligraphia, da telegographia e da chismographia. É uma familia um tanto grande.

E o que descreve a geographia?

—A terra em que uns vivem, outros riem, outros choram e outros morrem de fome.

Que figura tem a terra?

—Ella não tem figura, pois parece antes um zero, em prova do que foi feita do nada.

Como se divide a China?

—Em pedaços, quando é de louca.

Que oceano é melhor para a gente de os cola?

—O Pacifico.

D'onde se deriva a palavra America?

—Dos matrimonios modernos.

Como assim?

—É um conselho: America e não pobre, amigo, se quer ter para o mercado.

O alumno foi approved e passou as classes maiores.

A' mesa:

Nãonhô, um indiscreto de marca maior, perguntava repentinamente:

—Papai, o senhor está mai com o dr. E...?

—Eu não. É porque?

—Porque ha tanto tempo elle não vem dar beijos nos cabellos da tua!

Tabletas.

Navegação aerea.

Conta o «Independente», de Pariz, que se realisou ultimamente em Berlin, primeiro, e em Leipzig depois, a experiencia de um novo systema de dirigir os balões, inventado por

Baumgärtel, campones de Leipzig, e por Wolfert, livreiro da mesma cidade. A experiencia, feita em presença dos delegados do ministerio da guerra, teve exito completo, (transmissão notavelmente serena).

O apparelho consiste em uma gondola de vimbo segura ao balão por uma grade de madeira de cada lado estão adaptadas umas azas moveiveis, e na parte inferior da gondola ha um helice para fazer subir ou descer o balão. Os movimentos executados a 200 pés deram resultados surprehendedes.

Se assim é, não ha nada mais exacto...

Diferentes aeronautas inglezes estão tratando de preparar uma viagem em balão entre as ilhas britannicas e o continente, por sobre o canal da Mancha.

A viagem devia effectuar-se no dia 4 de março corrente. O balão partiria de Canterbury, se o tempo estivesse favoravel, e calculava-se que a travessia se faria n'uma hora. Dispondo-se-hião todas as precizas precauções, para a eventualidade do balão cahir no mar.

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A nova loteria Cearense

A respectiva commissão encarregada da triplice loteria da provincia, acaba de assegurar do governo a alteração do plano primitivo, tornando mais prompta e breve a sua extração que se fará em 3 sorteios.

As pessoas que já tem bilhetes comprados a razão de 10\$000 rs. cada um, podem trocá-os pelos novos que vão ser expostos á venda pelo preço de 2\$000 reis cada um.

Esta permuta que se pôde fazer em todo o tempo permitindo ao comprador aproveitar qualquer um dos sorteios, tem ainda a vantagem de dar ao jogador cinco probabilidades de exato sobre a unica que podia contar pelo systema do antigo plano.

Em lugar de um bilhete—cinco, e sobre o desengano d'um numero especifico pela sorte se erguem quatro numeros a solicitar-lhe outro destino.

Sobrepenja porém á todas essas vantagens a possibilidade de preceder-se logo á extração das loterias, apenas entrem em circulação os novos bilhetes que já se acham encomendados e esperam-se brevemente.

Louvamos portanto o novo plano constante da seguinte portaria:

O Vice-Presidente da provincia attendendo ao que lhe requerer a commissão incumbida da extração das loterias concedidas em beneficio da Igreja de São Benedicto, Santa Casa de Misericordia e Colonia Christina resolve autorisar a mesma commissão para receber os bilhetes, já emitidos, restituido a sua importancia em dinheiro ou em bilhetes, que fará emitir, de recôrda com o seguinte plano que approva em substituição do de 27 de Maio do anno proximo passado: 25.000 bilhetes a 2\$000 réis—50.000\$000.

Table with 2 columns: 1. premio de, 2. 10.000\$000, 3. 5.000\$000, 4. 2.000\$000, 5. 1.000\$000, 6. 500\$000, 7. 200\$000, 8. 100\$000, 9. 50\$000, 10. 20\$000, 11. 31.000\$000

DESPESAS Impressão, sello, commissão 9.000\$.

BENEFICIOS Para a Santa Casa 4.000\$000, Colonia Christina 4.000\$000, Igreja de S. Benedicto 2.000\$000

Outrosim; o restante das loterias que forem reunidas pelo referido plano de 27 de março, será dividido em duas partes de 40.000\$000 cada uma as quaes de verão ser extrahidas conforme o plano que opportunamente for adoptado. Palacio do governo do Ceará, 4 de março de 1882. —Torquato Mendes Vianna.

Os compradores de bilhetes.

Para o Ilm Sr. Inspector do Thesouro lér e providenciar

Nos rios «Gauré» e «Demeny», afluentes do rio Negro, nos consta que existem os regatões de nomes José Maria Camarão, Manoel Virzolino de Azevedo e Paulo de Souza Galvão, e nos distritos de Barcellos a S. Gabriel existem tambem os de nome-s Lourenço José de Braz Netto, Gentil de Sousa Marques, e Leopoldina Rodrigues Palmella, sem terem ainda pago os respectivos impostos.

Pedimos, pois, ao Sr. Inspector do Thesouro Provincial se digne tomar energicas providencias afim de que os agentes cumpram com os seus deveres e aos Srs. Procurador e Agentes Fiscaes da Camara Municipal de Barcellos pedimos tambem que não deixem passar impune procedendo com urgencia a respectiva cobrança.

Alguns prejudicados.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Sr. C. L. (curvas) (que diz ser um bom moço) porque motivo sahio da Thesouraria, onde era empregado?

Porque razão em uma das noites do mez de Fevereiro ultimo, foi insultado em seu estabelecimento a um sapateiro, miralbor á rua da Installação?

Sr. C. L. parece-nos que o Sr. não é tão falto de memoria que não possa responder-nos a razão porque foi processado em 1877?

Responda-nos (se for capaz), porque então teremos o gosto de lhe contar a historia que muito lhe ha de ajudar, mas pôde ficar convicto de que, o que dissermos provaríamos e nunca largaremos mão da calumnia (como o Sr. costuma fazer) porque esta arma só é digna de ser manejada por homens do seu caracter.

Até mais vez, Sr. C. D.

Aurbana.

EDITAES

Alfandega de Manaós.

Por esta Alfandega se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto sobre industrias e profissões e relativamente ao 2º semestre do corrente exercicio.

O collectado que não satisfizer o seu debito até o fim de Abril vi-duro ficara sujeito a multa de 6%, até 20 de Dezembro proximo futuro e d'ahi em diante a de 10%.

Alfandega de Manaós, 23 de Março de 1882.

O Inspector, Alexandre Norberto da Costa.

Thesouro Provincial.

Nº 40

Em virtude de ordem de S. Exe. o Sr. Dr. Vice-Presidente da provincia cantada em «Bilho n.º 187 de 15 de corrente e do despacho do Ilm. sr. inspector do thesouro, de 16, declaro que se acham em arrematação as obras de construção das igrejas das cidades de Parintins, Itacatiara e Toffé, segundo a planta e orçamento que os interessados poderão examinar na repartição das obras publicas provinciaes.

Os pretendentes á arrematação das referidas obras deverão apresentar as suas propostas, nos termos do regulamento em vigor, até o dia 20 de Abril futuro, pelas 11 horas da manhã, quando serão abertas em sessão da junta administrativa da fazenda.

Secretaria do Thesouro Provincial do Amazonas, 17 de Março de 1882.

O 1º escripturario servindo de secretario, Nicoláo Tolentino.

Nº 41

Nos termos do officio do Exm. Sr. Dr. Presidente da provincia, de hontem datado, sob n.º 219 e do despacho do Ilm. Sr. Inspector desta data, chamo concurrentes á venda em hasta publica de quatrocentos couros (400), pouco mais ou menos, pertencentes á Fazenda Provincial e existentes no Mata-louro Publico.

Os pretendentes aos referidos couros deverão comparecer á sessão da Junta Administrativa do Thesouro, no dia 8 de Abril proximo, ás 11 horas da manhã, quando terá lugar a mesma arrematação.

Secretaria do Thesouro Provincial, 30 de Março de 1882.

O 1º Escripturnario servindo de Secretario, Nicoláo Tolentino.

Instrução Publica.

De ordem do Ilm. sr. director geral da instrução publica e em cumprimento do determinado por s. exc. o sr. dr. vice-presidente da provincia em officio de 15

do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados que a cadeira de geographia e historia do lyceu provincial, vaga pelo fallecimento do respectivo lente cathedatico, se acha em concurso por espaço de sessenta dias, a contar desta data.

Os pretendentes deverão habilitar-se na forma das disposições do arts. 246 a 257 do regulamento n.º 42 de 14 de Dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da Instrução Publica do Amazonas, 18 de Março de 1882.

O Secretario, Pedro Gonçalves de Assis.

ANNUNCIOS



Companhia de Navegação a vapor do Amazonas, Limitada.

O vapor «Obidos», commandante Santos, segue viagem para o rio Negro no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga nos dias 5 e 8, encomendas e passageiros até ás 5 horas da tarde de 8.

Agencia em Manaós, 3 de Abril de 1882.

ARMAÇÃO

A. de Anthony vende uma armação, sendo parte envidracada.

CHAPÉOS PRETOS

Despachou-se para a loja do Surdo chapéos pretos ricamente enfeitados, para senhoras.

Chapas pretas de retraz—o Surdo tem um bonito sortimento de luvaz pretas para senhoras.

PLISSÉ

O Surdo tem um variadissimo sortimento de plissé.

CHAPÉOS DE PELLO

O Surdo recebeu chapéos de pello, ultima moda.

PARA CAPAS DE LIVROS E FOLHETOS

Nesta typographia se vende papel de cores, muito bom, pa a capas de livros e folhetos pelo diminuto preço de 12\$000 a resma de 400 folhas, tendo 50 folhas de cada uma com medido 50 por 65 centimetros.

Tambem se vende papel de igual qualidade, de tamanho commum, sortido em cores, a 6\$500 a resma.

Sociedade Beneficente Artistica Nacional

Em cumprimento ao disposto no § 1.º do art. 27 dos estatutos desta sociedade são convidadas as srs. sacras que se acham atrasadas em suas mensalidades, desde o 1.º de Outubro do anno proximo passado, a virrem satisfazelas até o dia 30 do corrente; devendo para esse fim entenderem-se com o sr. procurador Rogério Pedro e Silva.

Aquelles que deixarem de assim o fazer serão, findo o referido prazo, illuminados dello livramente, com ome prececho o dito art.

Manaós, 1.º de Abril de 1882.

O 1.º Secretario, Manoel José Rodrigues da Silva.

Miguel da Rocha Serrão faz publico, para prevenir interesses futuros, que comprou a Angelo Nunes Evangelista a sua baraca, estradas de seriguerias e suas beneditonas, que o mesmo possuira á margem direita do rio Autás, no lugar denominado—Sicuriçú—conforme a escriptura publica passada pelo Tabelião Manoel Antonio Lessa.

Manaós, 10 de Março de 1882.

Suruby

Farinha de Suruby vende a Braga Alegria.

CHARUTOS

O Surdo despachou charutos das melhores marcas

Declaro em abaixo assignado que nesta data con-titu meus procuradores bastante geral os srs. Jose Teixeira de Souza & C.º ficando de nenhum effeito a procuração que eu havia passado aos srs. Moreira & Irmão.

Manaós, 31 de Março de 1882.

Braz Corrêa da Costa.

PARA A QUARESMA

Variado sortimento de rendas de seda pretas.

Velludo preto, superior qualidade.

Plumas pretas, e que tra de melhor.

Alpacas, princezas, etc. etc. e muitos outros artigos proprios para a presença e estação.

A CASA FUNERARIA

DE

A. D. PASSOS & C.º

A Rua Henrique Antony.

AO SARDINHA

CHAVES & SILVA á praça de Tamandaré, acabam de receber pelo ultimo vapor, chapéos de pello fino, ultima moda, apropriados a época e mais baratos do que em outra qualquer parte.

MACHINAS

de Singer, vindas pelo Mauá, no Sardinha, unicas agentes n'esta praça. Chaves & Silva. 2-5.

LOJA DO LOUVRE

Este estabelecimento tem um grande sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, prometto vender mais barato que em qualquer parte.

Chapéos de sol portado ingleza

Ditos anthomato

Ditos magée

PARA A QUARESMA

F. M. da Vasconcellos & C.º vendem em seu armazem o que ha de melhor em sobras pretas, por menos preço de que em outra qualquer parte.

Tambem tem renda preta, muito bonita que vendem nas mesmas condições.

Farinha

Vendem Guimarães & Mendes a repelica farinha d'agua, assim como o excellente tabaco magado; tambem receberam uma partida de rapé de diversas marcas como seja:

Estevão Gasse.

Paulo Cordeiro.

Arara preta, e promettem vender muito barato á Power, Tamandaré.

Castello Rabello de Souza e Jose Cypriano de Oliveira, fillo e genro da finada D. Catharina Borges Rabello de Souza, cordialmente recebem a todos os Exm.ºs familiares e mais pessoas d'esta cidade, que acompanharam a finada durante seu offimto pelo que pedem que assistem os seus gostos de forma gratidão.

T. de 24 de Março de 1882.

Castello Rabello de Souza.

Jose Cypriano de Oliveira.

OFFICINA

de

BACKUS & BRISBIN

SUCCESSORES DE

MARTIN & BACKUS

Para edificação

MARMORE



# LOJA BRINQUINHO

DE

FERREIRA BRINCO &amp; COMP.



4—R. DA MATRIZ R. DA MATRIZ—4

## BRINQUINHO

### PARA SENHORAS E MENINAS

**Popelines de seda.**—Riquíssimo sortimento, de lindas e variadas cores.

**Japonezas.**—De listas de seda. Abundante remessa acaba o BRINQUINHO de receber.

**Lãs para vestidos.**—O melhor que se pôde desejar neste genero recebeu o BRINQUINHO.

**Setim de cores.**—Só o BRINQUINHO possui de cores vivissimas como por exemplo, cor de rosa, encarnado e verde.

**Cambraias.**—De cores e brancas, grande e variado sortimento.

**Leques-plumas de seda.**—A dama que examinar estes leques com certeza não deixará de comprar um, visto estar a chegar a epocha dos folguedos.

**Chapêos.**—O que pôde haver de melhor e variado affiança o BRINQUINHO que tem em chapêos enfeitados para todos os gostos e paladares.

**Enfeites.**—Despachou o Brinquinho uma importante remessa de lã e algodão para vestidos que vende muito em conta.

**Anagoas bordadas.**—O melhor que tem vindo a este mercado neste genero.

**Camisas e penteadores.**—O Brinquinho pede a todas as senhoras que se dignem visitar o seu estabelecimento só para admirarem a grande e variada colleção de camisas e penteadores bordados que acaba de receber.

**Fichus de lã.**—Nova remessa.

**Coques.**—Tambem os tem de lindos e variados gostos.

**Sabidas de baile.**—Vinde ver se quereis certificar vos da excellencia d'estas sabidas de baile.

**Punhos e collarinhos bordados.**—Grande novidade em punhos e collarinhos bordados ainda não conhecidos.

**Fitas.**—Neste genero o BRINQUINHO tambem pede ás exm. senhoras que venham ver para se certificarem da verdade. Pois possui tamanha colleção que lhe é impossivel descrever.

### CALÇADOS

Botinas de cores.—Ditas pretas á inglesa.—Botinas de setim branco.—Sapatinhos de setim branco.—Chiquitos de setim e courinho de cores.—Botinas abertas.—Sapatos razos de setim.—Botinas de duraque branco.—Borzeguins de toda a qualidade.

Vem hoje novamente anunciar ás suas freguezas e ao publico em geral que continúa sendo fornecido por todos os vapores da Europa do melhor sortimento de fazendas de todas as qualidades, as quaes estão em exposição no seu acreditado estabelecimento.

Se elle não tem o perfume das ROSAS, nem tão pouco ROLINAS, que o annuaciem, não deixa contudo de estar a par (senão acima) de todos os estabelecimentos do seu genero em Manaós.

O BRINQUINHO previne á todas as suas amaveis freguezas que:

Se quereis lindas japonezas,  
Ou camisas de bom linho,  
Vinde já, e sem demora,  
A loja do BRINQUINHO.

A respeito de popelinas  
Vê-las, é um beijinho,  
Que podereis examinar  
Na loja do BRINQUINHO.

Tem tambem e com fartura  
Lenços de fino linho,  
Que affiança não haver  
Senão na loja BRINQUINHO.

Lãs de todas as cores,  
Azul, preto e de vinho,  
Tudo vende mui barato  
O sympathico BRINQUINHO.

## DIVERSIDADES

Enxovaes para casamento, completos e trabalhados com toda a perfeição.

Ditos para baptisado, riquissimos.

Pulseiras de fantasia a mais extraordinaria. Não as ha tão lindas em Manaós.

Luvras de pellica frescas. Possue-as o BRINQUINHO da melhor fabrica de Paris.

Ditas de retroz de seda de cores.

Córtes de fantasia lã e linho, enfeitados á Pompadour. Coisa chic.

Vestimentas de lã, cambraia e fustão.

Meias para senhoras e meninas.

Flores artificiaes. Grande variedade.

Grinaldas de flôr de laranjeira. Coisa chic.

Chales á Pompadour e lisos.

Botões de seda para vestidos de senhora. Grande variedade de rendas bordadas

Gorros de seda. Balauze para vestidos.

Traucas e cabelleiras de verdadeiro cabelo.

Morins de diversas qualidades.

Pannos para calça. Dito americano grosso.

Lãs para bordar de todas as cores.

Pannos rendados para cadeiras. Coisa chic.

Voltas para o pescoço, de lindos gostos e variada fantasia.

Brincos e brinquinhos de gostos inglezes.

Pentes de todos os preços e qualidades.

Chitas de todos os gostos.

Redes de fio do Maranhão.

Ditas de panno americano fino muito bom.

Cestas de vime para mulatas.

Chinelas enfeitadas para mulatinhas.

Indispensaveis de couro para viagem. Para os amantes do banho da Cachoeirinha.

erfunarias muito fiats.

Pó chinez para limpar os dentes. Especialidade d'esta casa.

### PARA A QUARESMA

Tem um bonito sortimento de

Nobrezas e gorgorão de seda

Que vende mais barato do que em outra qualquer parte pois tudo é recebido directamente.

E mais uma immensidade de brinquedos para crianças, que seria enfadonho mencionar, mas que estão constantemente em e posição no

### PARA HOMENS E MENINOS

**Camisas.**—De linho, algodão e chita. Grande sortimento acaba de despachar o BRINQUINHO e vende como especialidade. Egalemente as tem de meia muito boas.

**Fatos.**—De casimira e linho, e de marujo para meninos. Mecha de receber grande abundancia.

**Meiros.**—E casimiras pretas e de cores muito boas.

**Collarinhos.**—Grande variedade, não é pomada, podeis verificar a verdade.

**Punhos.**—Egalemente tem grande sortimento de punhos.

**Cortes.**—De casimira para calça. Grande novidade.

**Meias.**—Grande sortimento de meias de todas as qualidades e por preços excessivamente modicos.

**Ceroulas.**—De linho muito bom, tem sempre em seu estabelecimento.

**Chapêos.**—De feltro e de palha da melhor qualidade, recebeu ultimamente o BRINQUINHO.

**Chapêos de sol.**—Tem com grande abundancia.

**Luvras.**—De pellica e de tão boa qualidade só o BRINQUINHO as tem, pois recebeu-as directamente de Paris.

**Gravatas.**—De todas as qualidade feitos e gostos. Grande e variado sortimento.

**Bengalas.**—Para homens e meninos. Recebeu o BRINQUINHO grande variedade.

**Correntes.**—De traspasse para relogios (coisa chic). D'esta fantasia acabou o BRINQUINHO de receber nova remessa e declara que tem muito poucas.

**Bonets.**—De casimira de diferentes feitos e tamanhos. Tem grande variedade.

**Pentes.**—Grande quantidade de pentes recebeu o BRINQUINHO.

**Leques-annuncios.**—O BRINQUINHO offerece um leque-annuncio a cada freguez que fizer de despeza no seu estabelecimento de 50000 reis para cima.

**Vestimentas de marujo.**—Para meninos. Coisa chic. Recebeu o BRINQUINHO.

### CALÇADOS

Botinas de pellica e duraque (a ponto) muito bem acabadas.  
Borzeguins para crianças.  
Botinas para ditas.  
Sapatos de lona para homem.

# BRINQUINHO

RUA DA MATRIZ

MANAOS

MANAOS